

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: PATRICIA PINHEIRO DE SOUZA

TÍTULO: UM ESTUDO DE CASO DA ESCOLA INTEGRAL: TRANSFORMAÇÃO OU REPRODUÇÃO NA VIDA ESCOLAR DE ALUNOS DE CAMADAS POPULARES?

AUTORES: PATRICIA PINHEIRO DE SOUZA, PATRÍCIA PINHEIRO DE SOUZA, KARLA CUNHA PÁDUA

PALAVRA CHAVE: Educação Integral, Reprodução Social, Classes Populares

RESUMO

A proposta de buscar compreender o papel da escola de tempo integral na vida escolar dos alunos de camadas populares, por meio de estudo de caso, surgiu como desdobramento da tutoria junto às professoras da rede municipal da cidade de Governador Valadares, através do grupo TEIA (Territórios, Educação Integral e Cidadania) da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE-UFMG), que se volta para o campo da educação integral e cidadania, para uma educação democrática e inclusiva, como direito individual e coletivo.

Nessa atuação tutorial foi possível verificar as inúmeras representações sociais sobre o que é a escola de tempo integral, quem são os sujeitos que a frequentam e como os professores entendem as políticas públicas. Foi possível, também, compreender que não basta o poder público determinar a implantação da escola integral, sendo necessário observar as práticas e significações das professoras no trabalho com o aluno no contraturno. Pensamos que a configuração da escola integral no cotidiano escolar pode revelar tensões e que para compreendê-las é preciso ouvir e observar a atuação dos diferentes sujeitos nela implicados, especialmente os alunos e os professores.

Para entender esta nova realidade presente hoje nas escolas, corroboramos com questionamentos de Coelho (2010) sobre a necessidade da ampliação do tempo ou não para ser ter educação integral, quais atividades seriam desenvolvidas, com quais objetivos serão acrescentadas, onde serão realizadas e quem as realizará? Ou seja, são muitas as perguntas acerca da educação integral, levando vários autores a se debruçarem sobre essa modalidade de ensino como foco de suas pesquisas.

Nas experiências de trabalho como tutora do TEIA pudemos identificar diferentes significações atribuídas à educação integral, desde as ideias de proteção e/ou inclusão social, às de ocupação de territórios da própria escola e do seu entorno ou até da cidade, assim como diversas formas de se ver a escola integral, expressando as representações sociais, historicamente construídas a respeito dos sujeitos que nela estudam, ligadas às condições culturais, de valores, geográficas, de estratificação social, entre outras. Verificamos aí que três grandes dimensões influenciam a modalidade de participação do aluno na instituição escolar na qual o Programa se instaura: a estrutural, a docente e a própria recepção discente, sendo esta a que o presente trabalho tem se debruçado, na pesquisa empírica. Para tanto, tomamos como foco privilegiado da pesquisa os efeitos da Escola Integral nos sujeitos beneficiários do Programa Escola Integrada (PEI), da Prefeitura de Belo Horizonte, em escola municipal localizada na Regional de Venda Nova, analisando o seu papel de reprodução ou de transformação social na vida dos alunos, para observar as práticas e ouvir as representações dos diferentes sujeitos a respeito do Programa, tentando compreender o papel da escola de tempo integral em suas vidas. Outro fato que delineou nossa escolha foi nossa participação, como voluntária, no Projeto "Educar pela Cidade: Memória e Patrimônio Cultural e Ambiental", financiado pelo Edital da FAPEMIG 13-2012 – Pesquisa em Educação Básica, proposto por pesquisadores do Grupo Polis e Mnemosine, da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Para compreender a educação na configuração de ampliação do tempo escolar e seus efeitos de transformação ou de reprodução na vida daqueles que têm dificuldades na escola, oriundos das classes populares, buscamos contribuições teóricas de autores como Moll, Guará, Arroyo, Bourdieu, Setton e Dubet, entre outros. (alterei a ordem da frase) Quanto à pesquisa de campo, estamos analisando as práticas e significações dos diferentes atores sociais envolvidos no Programa Escola Integrada (PEI), para compreender o seu papel no sentido de possibilitar o acesso a uma educação mais qualificada para todos os brasileiros.

No contexto da política pública atual, o Programa Mais Educação (PME), instituído por lei federal em 2007, valoriza a educação integral como possibilidade de formação integral da pessoa, apresentando como meta a ampliação da jornada escolar para um período de pelo menos 7 (sete) horas diárias. O PME explicita a escola como locus central de educação e dá condições para que materialmente se efetive, mas chama para a participação, as comunidades nas gestões das escolas e a instituição de conselhos escolares.

Antecipando esse Programa, foi instituído na cidade de Belo Horizonte, no ano de 2006, o Programa Escola Integrada (PEI) que tem como concepção oportunizar às crianças de 6 a 14 anos, o desenvolvimento de suas capacidades individuais, sociais e produtivas, na perspectiva de uma formação integral. O Programa, atualmente acatando o PME, pretende que, a partir dessa formação total, haja aumento do rendimento escolar e do nível de escolaridade dos alunos, em paralelo à melhoria da qualidade de vida destes e da comunidade em geral.

No sentido de compreender como a concepção do PEI está sendo se dando na prática, é que esta pesquisa tem sido empreendida no campo já mencionado, através de uma abordagem etnográfica, de imersão no campo, como uma forma de estabelecer relações profícuas com os pesquisados. Nesse sentido, temos feito da observação participante junto a outras estratégias, nosso procedimento a fim de elucidar nossas dúvidas e questionamentos. Pela opção de estudo de caso nos embasamos em Andre (1995) quando defende esta via como própria para a compreensão profunda de campos particulares.

A pesquisa, em andamento, vem contando com incursões constantes e recorrentes no PEI da escola selecionada, buscando sentidos na realidade observada e produzindo ordenamentos que nos levem a ver o não visto, sob um novo olhar, um novo entender. A proposta é apresentar aqui parte desses resultados e algumas reflexões teóricas por eles suscitadas.